

Aprovada na 826ª sessão

ALADI/CR/Ata 823
(Extraordinária)
30 de janeiro de 2003
Hora: 11h35m às 12h20m

ATA DA 823ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Juan Carlos Faidutti Estrada, Representante Permanente do Equador.

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Harstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Alvaro Calderón Guzmán (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e María Elisa Rabello Maia (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada e Oscar Quina (Chile), Claudia Turbay Quintero e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Julio Prado Espinosa (Equador), Jesús Puente Leyva e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Beleván Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Ana Teresa Ayala (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão. Bom dia. Feliz ano novo para aqueles que não vi desde os últimos dias do ano passado.

- Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Carlos Faidutti Estrada, Representante Permanente do Equador.

Como todos os senhores sabem, o único objetivo desta reunião do Comitê é continuar essa vida diplomática de afastamentos, partidas, chegadas. Lamentavelmente devemos despedir hoje ao amigo, Juan Carlos Faidutti, que volta para seu país.

Informalmente dizia que tínhamos duvidado muito em realizar esta sessão do Comitê, pensando que adiando esta reunião, o senhor estaria obrigado a adiar sua partida, mas como o amigo Faidutti está indo embora no sábado, fizemos esta reunião do Comitê para despedi-lo, com todo carinho, com toda a cordialidade que ganhou nestes dois anos de trabalho na ALADI.

Na realidade, despedir o amigo Faidutti é muito difícil, por muitas razões. Não sabemos se destacar seu trabalho no âmbito da ALADI, seu trabalho como jurista, como jornalista, ou fazê-lo com a prudência que é necessária quando estamos falando perante quem obteve a primeira medalha em um campeonato mundial de judô.

Juan Carlos, além das bromas, realmente lamentamos sua partida. Esta não é uma expressão diplomática, é uma verdadeira expressão de sentimentos, sei que expressei também o ponto de vista de todos os colegas e como nestas circunstâncias devemos ser breves, simplesmente desejo manifestar-lhe que sentimos enorme carinho pelo senhor, pela sua família e desejamo-lhe um retorno feliz a sua pátria, e estamos convencidos de que com sua trajetória de vida, terá muitos êxitos em qualquer plano que se desempenhe.

Em pouco tempo, Juan Carlos, aprendemos a conhecer suas qualidades, e essencialmente duas virtudes: boa pessoa, sendo que nestes tempos não é fácil encontrar pessoas com essa qualidade, e sempre disposta ao diálogo e a encontrar soluções.

Juan Carlos, obrigado pela sua amizade e muitos êxitos em suas novas funções.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Verdadeiramente não foi nada grato transmitir ao Presidente do Comitê a necessidade de realizar uma reunião no dia de hoje e, principalmente, para despedir uma pessoa que no período que esteve em Montevideu demonstrou uma grande qualidade como Embaixador, como Representante de seu país na ALADI, mas

principalmente, uma grande qualidade humana, que transmitia permanentemente em todos seus atos.

Compartilho também com o Senhor Presidente do susto que me provocou seu currículo quando dizia que era perito em judô e em luta. Depois me explicou que o judô é uma técnica de defesa e que a luta era um derivado, mas que não era nada agressivo, porque verdadeiramente essas medalhas obtidas pelo Embaixador Faidutti em sua atividade esportiva, assustam em seu currículo. Mas, depois se percebe que podemos realizar atividades culturais conjuntas. Conhecemos sua qualidade humana e calibramos sua sensibilidade.

Com efeito, como Secretário-Geral me coube a satisfação de pôr em andamento o Salão que temos dedicado para pinacoteca, devido aos atos culturais patrocinados através de sua Embaixada. São atos que vamos recordar com muito afeto e com muito carinho.

Sempre tivemos a certeza de que as pessoas que combinam o esporte e a cultura, com grande intensidade como ele faz, sempre se caracterizam por uma grande humanidade e por um grande respeito pelo ser humano e admiramos essas qualidades. Também admiramos, Embaixador, sua capacidade de conciliador e sentiremos muito sua falta. Nesta mesa foi um grande conciliador. Em sua atividade técnica, dentro da ALADI, demonstrou um grande conhecimento no âmbito jurídico. Nunca esquecerei aquele “corralito jurídico” que estabeleceu em uma discussão prévia ao Conselho de Ministros do ano passado.

Demonstrou uma grande habilidade também no âmbito bilateral para posicionar seu país na agenda da sociedade uruguaia, por isso sinto muito respeito por ele e considero que é um fato que enaltece seu trabalho profissional neste país.

No aspecto humano, perderemos transitoriamente o grande amigo, e digo transitoriamente porque tenho uma dúvida. Devo a ele uma visita a “Guaiaquil de seus amores” e prometo publicamente que na primeira oportunidade cumprirei essa promessa.

Desejo também transmitir-lhe que minha família sentirá muito sua falta. Tínhamos pensado em fazer uma festa de despedida que, lamentavelmente, não poderemos fazer. Ficará pendente para sua primeira visita a Montevideú, e se nós estamos nesse momento aqui, cumpriremos com essa dívida.

Desejo, finalmente, comunicar-lhe uma mensagem pessoal do economista Leonardo Mejía, que me solicitou ontem que deixasse constância de seu agradecimento por todo seu apoio e amizade no desenvolvimento de suas atividades como Embaixador e Representante Permanente na ALADI. Esse é o parecer de toda a Secretaria-Geral. Recordaremos o senhor com muito afeto e carinho e também com muito respeito, em reciprocidade ao respeito demonstrado pelo senhor a todos nós. Muito obrigado, Embaixador e muitos êxitos. Muita sorte. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (William Beleván Mc Bride). Obrigado, Senhor Presidente.

Com muita tristeza, porque tanto o Embaixador Faidutti como eu representamos povos que descendem de um mesmo pai que é Guaynacapac e digo, com muita tristeza, assistimos a esta sessão extraordinária do Comitê de Representantes para despedir o Embaixador do Equador, Juan Carlos Faidutti Estrada, um distinto jurista, diplomata e político, que desempenhou o cargo de Representante Permanente de seu país nesta Casa da Integração durante quase dois anos.

Tive a honra de conhecê-lo em seu último ano de funções. Tivesse gostado conhecê-lo antes, mas o tempo que o conheci foi suficiente para apreciar suas qualidades, tanto profissionais como pessoais.

Considero importante destacar que suas rápidas intervenções nos trabalhos do Comitê de Representantes, especialmente no campo jurídico, fizeram com que fosse designado, por unanimidade, Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Assuntos Jurídicos da ALADI.

Sua permanente defesa dos interesses do Equador, bem como sua especial identificação com o revigoramento da integração entre meu país e o seu, o incremento de sua corrente de comércio, que já está sendo verificada de forma muito significativa, foram plasmados em vários projetos compreendidos no programa de cooperação em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo (PMDRs).

É também encomiável seu real interesse no fortalecimento do processo de integração regional e em particular o da Comunidade Andina, sendo testemunha nessas reuniões de coordenação das suas inteligentes contribuições.

Por todo o que foi manifestado, querido Juan Carlos, em nome de todos os membros da Representação do Peru, em nome da Mónica, minha esposa e no meu próprio desejo expressar-lhe meu mais sincero reconhecimento pela amizade recebida, desejando-lhe um feliz retorno a sua querida cidade de Guayaquil, acompanhado de sua distinta esposa, Sarita e muitos êxitos em suas futuras atividades.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal). Obrigado, Presidente.

Prezado Juan Carlos, realmente foi muito curto o período que compartilhamos, mas desejo destacar que esse tempo foi muito valioso, já que imprimiu a nossos debates essa medida que caracteriza os juristas de total clareza nas idéias.

Como integrantes do Grupo de países de menor desenvolvimento econômico relativo e também em nome de minha Representação desejo agradecer sua

colaboração, sua predisposição para tratar de obter consenso nas opiniões a fim de levar adiante nossos objetivos nesse âmbito da integração.

O Governo do Equador teve em Juan Carlos um digno Representante que soube ganhar-se o carinho e o respeito de todos.

Juan Carlos, boa sorte e meus carinhos a Sarita em nome da Representação e no meu próprio. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Presidente. Cumprimento, em primeiro lugar, todos os membros do Comitê e da Secretaria. Recém estamos chegando a Montevideú.

Desejo expressar, em nome da Representação de Cuba, nosso pesar pela partida do Embaixador Faidutti. Devo confessar que nunca me assustei pela sua presença. Pelo contrário me senti honrado pelo que representa o Embaixador Faidutti, por ter honrado o Equador e a América Latina, com seu título de campeão, manifestando esse espírito também nesta Casa da Integração, trabalhando junto com todos os países-membros para tratar de alcançar esse objetivo pelo qual estamos trabalhando há mais de 42 anos.

Desejo expressar, em nome da Representação de Cuba, novamente nosso pesar, mas também reafirmar o expressado pelos que me antecederam no uso da palavra e desejar ao Embaixador Juan Carlos e à sua esposa Sarita muitos êxitos em suas próximas funções, em seu trabalho e na sua vida pessoal. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Desejo, em nome da Representação da Colômbia e de todo o corpo da Embaixada aqui presente no Uruguai, e em nome dos países da Comunidade Andina, fazer uma referência especialíssima e reiterar os valores já declarados e reconhecidos por todos os colegas como aqueles que distinguem o Embaixador Juan Carlos Faidutti.

Não obstante nossa coincidência e simultaneidade na ALADI tenha sido muito breve, pessoalmente tivesse gostado ter mais tempo para desfrutar das qualidades profissionais e pessoais do Embaixador Faidutti, sinto-me com a plena autoridade para manifestar o seguinte: Primeiro, o Embaixador Faidutti tem experiência diplomática, profissional, na área acadêmica e também é um grande esportista. Destacou-se em qualquer um destes campos. Em nenhum deles passou despercebido. Na ALADI está cumprindo sua quinta missão diplomática e destacou-se, como declararam meus colegas que me antecederam no uso da palavra, por seu espírito conciliador, mas poderia dizer que há três temas nos quais também desejo reiterar sua participação.

Primeiro, como grande jurista, reconhecida autoridade em seu país a nível internacional, especializou-se, como sabem, em Direito do Mar. Aqui impulsionou este

Comitê e participou do Grupo de países de menor desenvolvimento econômico relativo. Sua participação foi sempre impulsionadora e acertada nos temas que trata e, adicionalmente, como membro da Comunidade Andina, também liderou e presidiu, em diferentes momentos, o Comitê Coordenador de países andinos.

Desejo manifestar ao Embaixador Juan Carlos Faidutti que deixa um grupo importante de amigos e uma porta aberta para seu sucessor. Queremos, em nome da Comunidade Andina agradecer seu interesse integracionista, sua permanente disposição para trabalhar em prol de nossos interesses comuns.

Igualmente, desejo enviar a sua senhora Sarita nossa expressão de amizade e também manifestar-lhe que lamento não ter podido realmente desfrutar de sua vizinhança, não somente a nível continental e regional, mas no bairro no qual moramos.

Por conseguinte, novamente agradeço sua presença, desejando-lhe feliz retorno ao Equador, tendo a certeza de que se beneficiarão seus amigos e colegas com sua presença e onde poderá participar por um período mais prolongado do Comitê Olímpico, estimulando a participação da juventude equatoriana no esporte no qual se destacou, porque desejo ressaltar que o Embaixador Faidutti recebeu duas medalhas de ouro por esta atividade esportiva. Muito obrigado .

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Muito obrigado, senhor Presidente.

Queria também manifestar a tristeza com que vemos a partida do Embaixador Juan Carlos Faidutti.

Juan Carlos é um homem com muitas qualidades, como foi assinalado, seja como político, como jurista, como jornalista, como diplomata, como professor e também como esportista, e tem inclusive, como também se mencionou, espírito conciliador que é algo que vai muito bem, principalmente em alguém que é Sétimo Dan de judô, creio que é algo que também vem da prática do judô, que faz com que a pessoa seja mais tranqüila e conciliadora, conhecedora de suas potencialidades, mas desejo dizer que foi para nós, a Delegação do Brasil e para mim, em particular, um grande prazer e uma honra conviver com Juan Carlos estes sete meses que estive com ele, e para minha senhora e para mim conviver com o casal, com Sarita e Juan Carlos, foi sempre um prazer.

Espero que sejam muito felizes em Guaiaquil, com a família e voltando a seu trabalho, e esperamos ter a oportunidade de reencontrá-los em algum momento neste mundo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Senhor Presidente, prezado e querido Juan Carlos, adiro ao manifestado, tanto no que se refere à tristeza

que sentimos pelo término de sua missão, como no que se refere à sorte que tivemos de compartilhar este tempo com uma pessoa de grandes qualidades, como aqui foi manifestado.

Nossa Representação deseja manifestar e agradecer, em primeiro lugar, sua permanente gentileza e boa disposição para o tratamento de temas, às vezes complicados, complexos, mas sempre tivemos a possibilidade de encontrar uma saída, uma via e nisso foi muito importante a contribuição do Embaixador Faidutti.

Agradeço, também, algo que talvez não tenha sido destacado que é seu grande sentido do humor. É uma pessoa com grande sentido do humor, com uma percepção da vida nesta dimensão complexa e integral, de que as coisas sérias se tomam com seriedade, mas também se podem tomar com humor e sem restar importância nem eficácia a seu trabalho.

Agradecemos esse sentido de humor e esperamos continuar recebendo todas as manhãs esses mail que tão gentilmente nos envia para alegrar-nos o dia e dar-nos forças para continuar a jornada.

Agradeço o grande carinho que nos manifestou como anfitrião em sua casa junto a sua extraordinária esposa Sarita, que realmente nos honrou com sua boa disposição para receber-nos na sua casa.

Agradeço suas contribuições desde o pensamento e o enfoque jurídico e político, porque ele combina muito bem sua visão de jurista com uma visão de político, com sua experiência e percepção política.

Lamentamos que sua partida se realize em um momento em que vamos tratar um tema muito relevante para a ALADI, derivado da Resolução 55 (XII) que é esta proposta que devemos elaborar para a reunião do Conselho de Ministros, para a qual temos o âmbito fornecido pela Delegação do Brasil e da qual já fizemos algumas aproximações, mas necessitamos e necessitaremos a contribuição do Embaixador Faidutti com este enfoque jurídico-político que sempre proporcionou.

Esperamos que quando regresse para o Equador além de sua atividade profissional se reincorpore à atividade política. Creio que na América Latina necessitamos políticos deste nível e desta honestidade e com capacidade propositiva como o Embaixador Faidutti. Creio que se ele contribui na vida política de seu país, contribuirá com a vida política da América Latina e nesse sentido todos nos beneficiaremos. Também pedimos ao Embaixador que lembre que há aqui um grupo de pessoas tratando de impulsionar o processo de integração com muitas dificuldades, às vezes com muitos desentendimentos de nossas capitais e nesse sentido agradeceremos e ficaremos muito agradecidos pelo seu apoio desde o Equador a este processo para ressaltar o papel da ALADI.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). A Representação do México, capitaliza e adere a todas as expressões de reconhecimento manifestadas ao Embaixador Faidutti que hoje nos deixa.

A todas elas acrescento sua bondade, generosidade e cordialidade de tratamento, além de sua capacidade técnica e profissional. Em reciprocidade a essa cordialidade e bondade, envio-lhe um cordial, afetuoso e sincero abraço de despedida. Até breve.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González). Bom dia.

Na realidade, não tive o prazer de trabalhar com o Embaixador, mas através da Representação soube de sua cordialidade e de sua colaboração. Também o conheço através de todas suas exposições culturais, que foram muito boas e felicito-o por seu trabalho, por sua trajetória, desejando-lhe que, junto com sua esposa, chegue bem a seu país e tenha muitos êxitos no futuro. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Alvaro Calderón Guzmán). Obrigado, Senhor Presidente. Aproveito esta oportunidade para aderir ao expressado pela Embaixadora da Colômbia que, certamente, representando os sentimentos do Grupo Andino destacou o trabalho do Embaixador Faidutti durante sua permanência neste organismo de integração e guardamos esse reconhecimento zelosamente. Em nome de minha Delegação desejamos ao Embaixador Faidutti muitos êxitos em suas novas atividades. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Embaixador Faidutti.

Representação do EQUADOR (Juan Carlos Faidutti). Senhor Presidente, queridos colegas, primeiro devo agradecer a gentileza que tiveram todos os senhores e o Secretário-Geral em convocar esta sessão extraordinária. Estamos na época de desfrutar das férias, da praia e do sol de Montevideu e de Punta del Este. Por isso me permiti sugerir ao Embaixador Rojas que aceitava uma simples despedida de amigos, para demonstrar meu afeto e carinho por esta Instituição. O Senhor, muito gentilmente, convocou os amigos a esta sessão extraordinária para despedir-me. Por isso meu agradecimento sincero por este esforço que estão fazendo todos.

Trabalhava na Universidade quando o presidente da República me propôs esta nova Embaixada e Representação junto à ALADI e manifestei minha preocupação porque um organismo da transcendência da ALADI não seja devidamente conhecido.

Realmente procurei na Universidade, nos textos de Direito Internacional muito material sobre a Organização, mas em todos os livros se referiam muito brevemente a este organismo de integração latino-americana.

E também tive que recorrer à Câmara de Comércio de Guaiacuil e a nosso Ministério para obter mais e mais informação da ALADI e isso me preocupava e sinceramente hoje, depois de dois anos, continua preocupando-me.

Preparei algumas palavras sobre a visão que tenho da ALADI e considero que poderia ser a ALADI, mas abrumado pelas expressões de afeto de todos os senhores preferi deixar de lado este papel e deixar que fale meu coração, meus sentimentos e também algo de minha experiência.

Na ALADI encontrei uma instituição muito profissional que cumpre plenamente a missão outorgada no Tratado de Montevideu 1980. Os países enviaram seus melhores diplomatas para representá-los nesta Associação, pessoas amplamente conhecedoras do tema da integração e que acreditam, fundamentalmente, na integração, pelo menos latino-americana, como forma de defender-nos neste mundo globalizado que cada vez mais, está deixando-nos de lado, está diminuindo sua importância.

Dois dias atrás falava longamente com o Presidente do Uruguai e tratávamos este tema, reflexionávamos entre os dois como a América Latina perdeu importância no mundo em que vivemos. Lembro que quando foi criado o organismo das Nações Unidas a América Latina tinha um peso específico quanto a votação e presença da mesma.

Atualmente somos um grupo quase minúsculo e uma demonstração palpável da importância que perdemos na presença da política internacional é que hoje entre os Estados Unidos e a Europa discutem um grave problema que pode afetar toda a humanidade, que é a guerra com o Iraque e pouco ou nada se leva em conta a opinião ou o critério da América Latina, isso é realmente preocupante.

Por isso a única forma de defender-nos, de ter presença em um mundo globalizado, através da integração entre nossos países, somente integrando-nos, unindo nossas mãos, mas com seriedade, poderemos ter novamente presença e peso na comunidade internacional. Por isso creio na integração latino-americana e valorizo o que significa e o que pode representar no futuro a ALADI.

A ALADI tem um grupo de profissionais muito bem constituído e diria que seria uma exceção dentro desta burocracia que tanto se critica no mundo.

Foram criadas tantas organizações que já estão faltando letras no alfabeto para poder denominá-las. Porém a ALADI tem um grupo pequeno bem constituído e muito profissional que sabe cumprir plenamente a missão dada pelo Tratado de Montevideu e desejo Senhor Secretário-Geral, por seu intermédio, felicitar os Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, María Teresa e Leonardo Mejía, meu patrício, e cada um dos funcionários desta Instituição por esse profissionalismo demonstrado, força/entrega, porque como dizemos desportivamente se jogam diariamente a camiseta e isso é muito importante.

No curto tempo que estive na ALADI, comprovei os benefícios recebidos pelo Equador. Fizemos estudos importantes sobre o impacto da ALCA sobre nosso país e alguns outros estudos sobre a competitividade. Inclusive por coincidência um de

meus filhos, um industrial “guayaquileño”, beneficiou-se, e muitas vezes o manifestou, deste curso de competitividade, organizado pela ALADI, tanto em Guaiquil como em Quito. São realidades que vivi e por isso me satisfaz plenamente ter sido parte desta Instituição e colocarei em meu Currículo que trabalhei como Representante de meu país junto à ALADI.

Mas, creio que ainda temos muito caminho para recorrer. Primeiro devemos cumprir os mandatos da Resolução 55 (XII), mas desejo fazer uma pequena contribuição, e peço desculpas porque já deixei o âmbito político e vou fazer uma pequena crítica. A ALADI necessita mais presença em nossos países e na América.

Eu inclusive me sentia molesto quando na minha própria Chancelaria os temas da ALADI, em algum momento, passavam a um segundo plano, porque nos preocupava mais a ALCA porque apresenta outros temas mais importantes que devemos tratar. Por conseguinte, cada um de nós tem a obrigação de mostrar a importância da ALADI, o papel que está realizando a ALADI, sua contribuição para nossos países e devemos insistir com nossos Governos que se devemos negociar com a ALCA seria mais adequado fazê-lo amparados pela ALADI, para sentir-nos mais fortes e mais preparados nestas negociações transcendentais para a América Latina. Essa é, insisto, a pequena contribuição que queria fazer, no sentido de que a ALADI tivesse mais presença política, isto é, que em cada reunião internacional, quando se reúnam os presidentes esteja, em primeiro lugar, o nome da ALADI ou em um nível similar ao que está a ALCA, o MERCOSUL, a Comunidade Andina. Isto é muito importante e é uma das nossas missões, indiscutivelmente do Senhor Secretário-Geral, dos Senhores Secretários-Gerais Adjuntos.

Peço desculpas por esta reflexão. Em 2 de fevereiro estarei trabalhando na Cátedra universitária e tenham a certeza que desde esse lugar difundirei a ALADI e também nas páginas do jornal, desde as colunas do jornal que escrevo darei a conhecer que sim existe a ALADI, que sim joga um papel fundamental, que sim cumpre seu objetivo e que sim é positiva para os países que a integram e para a comunidade internacional.

Para finalizar, Senhor Presidente e Senhor Secretário-Geral, permitam-me agradecer, por seu intermédio, a cada um dos membros do pessoal que faz parte da ALADI, porque são profissionais de primeira categoria, porque diariamente trabalham com o magnífico fim de que estes doze países conformem um mercado comum. Agradeço ao pessoal da Secretaria, a estas amigas que tem a obrigação de escutar-nos e, pior ainda, de tomar nota do que dizemos, que é logicamente um trabalho bastante duro.

Obrigado a todos meus companheiros e amigos, por suas expressões de afeto, de consideração. Fiquei muito emocionado porque, como manifestei em uma reunião anterior, valorizo enormemente o sentido da amizade. Desejo repetir esta expressão que já usei anteriormente, para mim a amizade, depois da família, é o melhor tesouro que podemos acumular através de nossa vida. Cada amigo é uma nova conquista, um novo triunfo do ser humano e desejo considerar-me um verdadeiro amigo de todos em cada um dos lugares onde nos encontrarmos. E não será difícil reencontrarmos, porque especialmente nesse longo caminho e exitoso caminho profissional que percorrerão talvez devam servir em minha pátria onde serão extraordinariamente bem recebidos, como merecem.

Tive o prazer também de desfrutar de sua amizade, de seus conhecimentos e experiência, de seu profissionalismo como diplomata. É uma riqueza enorme que estou adquirindo e que estou acaparando. Amizade, capacidade, conhecimentos, cada um dos senhores foi meu mestre em matéria de diplomacia e em matéria de integração e penso que valorarei enormemente tudo isto e agradeço as expressões para com minha esposa. São 47 anos de matrimônio e grande parte de meus êxitos devo a dela.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, por suas emotivas palavras Juan Carlos e entregamos a bandeja como testemunha de sua estada na ALADI.

Entrega-se a bandeja.

- Aplausos.

Convido os Senhores Representantes para uma fotografia.

Encerra-se a sessão e a continuação realizaremos um brinde para despedir o Senhor Representante do Equador.
